

### **Os desafios para a Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

Em tempos de evolução acelerada e contínua da tecnologia, analisar e desenvolver sistemas é desafio constante. Não há tempo hábil para um profissional dessa área se especializar e dominar totalmente uma área da tecnologia, antes que novos paradigmas e recursos tecnológicos sejam agregados às técnicas de análise e desenvolvimento já existentes, tamanha a velocidade das descobertas.

Em meados de 2010, dispositivos móveis como aparelhos celulares e tablets eram novidade e os sistemas eram desenvolvidos para computadores de mesa, conhecidos como desktops. Analisar e desenvolver sistemas para estações de trabalho e servidores nessa época, era algo relativamente estático e pouco complexo, uma vez que a rede fosse planejada, preparada ou mesmo criada especificamente para receber um sistema.

Com a expansão comercial dos dispositivos móveis, aproximadamente a partir de 2012, houve uma alta demanda de sistemas que pudessem ser acessados e utilizados de qualquer lugar. Junto a essa demanda, as redes já não eram mais previsíveis e estáticas. A facilidade de acesso à internet e as conexões via sinais de rádio wireless, tornaram realidade as aplicações web. Os analistas de sistemas e os programadores, precisaram se atualizar e aprender novas tecnologias, paradigmas e linguagens de programação que não lhes foram ensinadas em sua formação. Sistemas e aplicativos já não eram mais instalados em estações de trabalho fixas; agora eles funcionavam remotamente, em um servidor controlado pelo desenvolvedor, e era acessado em qualquer lugar que estivesse o usuário do sistema: iniciou-se a era do software em nuvem.

Antes mesmo que o mercado estivesse pronto para atender à essa demanda, a partir de 2016, a evolução das tecnologias móveis trouxe à tona os aplicativos de celulares, com suas peculiaridades de desenvolvimento, por exemplo, a instalação do sistema em um dispositivo sem nenhum controle por parte do desenvolvedor, no caso, o aparelho de celular.

Sem tempo suficiente para aperfeiçoar o conhecimento das novas tecnologias, a solução para acompanhar essa evolução é a realização de cursos rápidos, objetivos e diretamente aplicados ao conteúdo que se deseja absorver. Cursos de curta duração e segmentados, com vídeo aulas e conteúdo interativo, e principalmente, “mão na massa”, antes que as novidades apareçam e novos conteúdos precisem ser estudados, analisados e desenvolvidos.